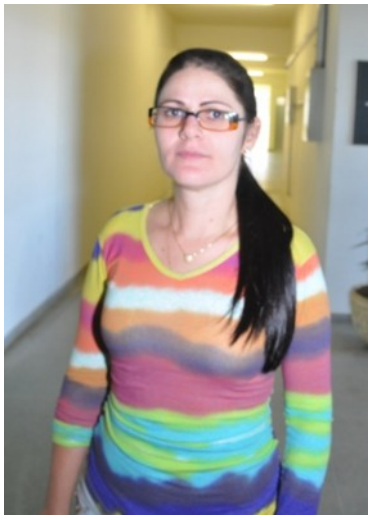
Implantação de protocolo de classificação de risco nos serviços de saúde é tema de encontro

Date : 01-08-2013

Profissionais de saúde da atenção básica do município se reuniram nesta quinta-feira, 1º, no auditório da Escola de Formação do Centro Municipal de Atendimento Especializado (Cemae), para discutir a implantação do protocolo de acolhimento e a classificação de risco nas unidades de saúde do município.

Na ocasião, representantes das equipes de 16 unidades de saúde prestigiaram a atividade, entre eles, médicos, enfermeiros, odontólogos e recepcionistas, que são os primeiros profissionais responsáveis a acolher os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) no município.



A diretora de Regulação, Controle e Avaliação do SUS, Jaquilene Lima dos Santos, explica que a necessidade de implantação do protocolo de classificação de risco no acolhimento das urgências já está sendo discutida desde abril. O objetivo da proposta, que em Vitória da Conquista ganhou o nome de Rede Acolher SUS, é sensibilizar a rede especializada do município para a política nacional de humanização. "Este ano, nós já conseguimos implantá-lo no Hospital Unimec e agora vamos implantar no Hospital São Vicente e em outra unidade da zona oeste da cidade ", diz Jaquilene.

Segundo ela, a ideia da política de acolhimento é atender todos os usuários de situação de urgência. "Nossos usuários que chegarem ao pronto-socorro devem ser ouvidos, acolhidos e atendidos e referenciados com responsabilidade. Nesse sentido, o acolhimento com classificação de risco representa um dispositivo de trabalho que será desenvolvido por uma equipe nas portas dos hospitais, como já acontece no Hospital Regional de Vitória da Conquista. Contudo esses movimentos de sensibilização são gradativos, daí a necessidade desses encontros", afirma.

A coordenadora do Acolhimento do Hospital de Regional de Vitória da Conquista, Leila Meira, trouxe para o encontro a experiência do hospital. "O que a gente propõe com essa política de risco na rede é que, de fato, o usuário seja ouvido e atendido de acordo com sua necessidade".

O médico Orlando Santana, da Unidade de Saúde da Família Nestor Guimarães, também comentou a iniciativa." Eu acho que esse protocolo é uma ferramenta extremamente importante, porque eu vejo que só por meio dessa ferramenta poderemos melhorar o atendimento e consequentemente obter uma melhor participação da comunidade, que certamente estará mais satisfeita com os serviços de saúde".

Uma segunda etapa do encontro está prevista para os dias 22 e 23 de agosto, no qual será apresentado, com essa nova política, um fluxograma do itinerário do usuário da rede de serviços da saúde.